

Quatro mortos por H1N1 na Bahia

Vacinação contra a gripe começa dia 23 deste mês e segue até 1º de junho

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Pelo menos quatro pessoas já foram vítimas fatais da gripe H1N1 na Bahia. Três foram na capital baiana e um em Lauro de Freitas. No total, de Secretária de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), até o último 7 de abril a Bahia registrou 215 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo 43 confirmados para Influenza pelo tipo H1N1.

Para combater o vírus, a Campanha Nacional de Vacinação começa dia 23 deste mês e segue até 1º de junho. O dia D da mobilização nacional será dia 12 de maio. Essa será a 20ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, que tem por objetivo reduzir as complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções trazidas pelo vírus da influenza.

A meta é de vacinar 90% do público-alvo, formado por 3,6 milhões de pessoas dos grupos prioritários: indivíduos com 60 anos ou mais; crianças de seis meses a menores de cinco anos; gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto); trabalhadores da saúde; professores; povos indígenas; portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade

IMUNIZAÇÃO

A meta é vacinar 90% do público-alvo, formado por 3,6 milhões de pessoas dos grupos prioritários



sob medidas socioeducativas; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

No ano passado, dos 27 estados, apenas dez alcançaram a meta pactuada de vacinar 90% da população alvo. Na Bahia, foram vacinadas 2,6 milhões de pessoas, o que representou

84,60% da cobertura vacinal, considerando a estimativa populacional de 3 milhões de pessoas. Dos 417 municípios, apenas 172 alcançaram a meta de vacinar 90%.

Conforme divulgou o Núcleo Regional de Saúde de Feira de Santana, um bebê de 1 ano e três meses morreu em decorrência da gripe

H1N1, na última terça-feira (10), na 'Princesa do Sertão'. Outros dois casos da doença já foram confirmados pelo Núcleo Regional de Saúde. Apesar do município já ter confirmado a morte pela doença, a Secretaria de Estado da Saúde da Bahia (Sesab) ainda investiga as causas.

O H1N1 é um vírus

que pode causar gripe. Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas ou imunodeficiências são mais vulneráveis. Após os sintomas, o tratamento deve iniciar em 48 horas, com orientação médica. Além da vacinação, é importante lavar as mãos e evitar locais com aglomeração de pessoas.

OBRAS

Base de vidro do Cristo da Barra será substituída hoje

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

A escultura do Cristo Redentor, localizada no Morro do Cristo, na Barra, é um dos mais bonitos cartões postais de Salvador. O monumento, bem como seu entorno, está passando por um processo de requalificação, previsto para terminar no final de maio. Como parte da restauração, o Cristo recebeu na semana passada um pedestal de vidro, em substituição à antiga base de mármore. Mas antes mesmo da obra ser entregue, um dos vidros que compõem a estrutura já está quebrado. A Superintendência de Obras Públicas (Sucop) informou que a base quebrou ao ser transportada para o local e será substituída hoje pela empresa responsável pela instalação, sem ônus para a prefeitura.

"O vidro foi colocado mesmo quebrado, para que o espaço não ficasse desprotegido até a substituição", diz a nota emitida pela Sucop. A modificação do pedestal chamou a atenção de moradores e vendedores da região, por conta da aparente fragilidade do material, que muitos temem não suportar o peso da estátua. A ação de vândalos também preocupa quem transita no Morro do Cristo.

"Já está quebrado aquele vidro. Não vai segurar. Tomara que no final fique mais bonito,

porque eu não estou vendo mudança nenhuma", opinou Gileuza Pereira da Silva, ambulante que trabalha no local há 25 anos.

Segundo a Sucop, trata-se de uma base de vidro temperado resistente e indicado para o local. O vidro conta ainda com película antivandalismo. Essa tecnologia é capaz de evitar o estilhaçamento dos vidros em caso de quebra.

Além da restauração do monumento e colocação de grama, a obra orçada em R\$ 941 mil inclui iluminação cênica, caminhos de acesso ao Cristo, recuperação da escadaria de acesso à praia e novo sistema automatizado de irrigação da grama. Na próxima quarta-feira (18), o professor catedrático em Restauração, José Dirson começa a restauração do Cristo, criado em 1920.

DESCARACTERIZAÇÃO

A Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra) contestou a versão da Sucop, afirmando que a base de vidro, que vem a ser uma secção em cruz, foi instalada ainda intacta.

Mesmo assim, o presidente da entidade, Waltson Campos, acredita que a modificação do pedestal, cujo objetivo é simular uma flutuação da estátua, desconfigurou o monumento.

"Se eles alegam que já

Foto: Romildo de Jesus



MONUMENTO
Requalificação
está prevista para
acabar em maio

estava quebrado (o vidro), não deveriam ter tirado o tapume. Seria mais coerente", comentou Campos.

A manutenção do pedestal, que pode sofrer um desgaste maior em função do salitre, também é uma preocupação da Amabarra.

Na avaliação de Waltson Campos, a requalificação do Cristo da Barra e seu entorno não era uma prioridade do bairro. "O marco da fundação da cidade está

sendo usado como banheiro público. É um descaso com a história. Nós já pedimos o tombamento para a Fundação Gregório de Matos, porque quando é tombado eles valorizam mais o local", completou.

HISTÓRIA

A escultura do Cristo Redentor foi esculpida em mármore de Carrara pelo artista italiano Pasquale De Chirico. Tem sete metros de altura, com pedestal. Originalmente

batizado de Monumento a Jesus - o Salvador, foi inaugurado em 24 de dezembro de 1920, cerca de onze anos antes do Cristo do Rio de Janeiro.

A estátua foi instalada inicialmente onde funciona a Prefeitura da Aeronáutica, em cima de uma base de pedra. Em 1967, foi transferida para o atual Morro do Cristo. Pasquale De Chirico criou vários monumentos importantes da cidade, como o de Castro Alves e o do Conde dos Arcos.